

Como fazer cultura em Brasília?

Presenças ilustres: Capinan e Adorno. Presença polêmica: Marlos Nobre

A Comunidade Cultural de Brasília, com apoio da Secretaria de Cultura do DF, já definiu a programação do **Seminário de Cultura — 2ª Fase**, a ser realizado sexta-feira, sábado e domingo próximos, no Centro de Convenções. Em pauta, algumas questões que ficaram em aberto na primeira fase do Seminário, acontecido em dezembro passado, a exemplo das definições dos nomes que devem ocupar o Conselho de Cultura do DF, o Conselho Deliberativo da Fundação Cultural e o Conselho Comunitário Permanente.

A abertura do Seminário será às 8h30, com a entrega de crachás de identificação aos participantes e distribuição dos documentos básicos para acompanhamento. As inscrições estão abertas deste o último dia 20, na Casa de Cultura da América Latina (SCS, Edifício Anápolis — telefone 321-5811) e os participantes terão direito a votos, mais certificado no final do encontro. O primeiro tema em debate é "Casas de Cultura: um caminho?"; com as participações dos secretários de Cultura José Carlos Capinan (Bahia) e Kleber Adorno (Goiás), também presidente do Fórum Nacional de Secretários de Cultura.

Às 10h30, a conversa muda de tom. Na mira, "A Fundação Cultural do DF — Ação Cultural", tendo como debatedores os ex-administradores Ruy Pereira da Silva, Carlos Fernando Mathias, Luiz Humberto M. Pereira, Reynaldo Jardim (presença não confirmada pois está de mudança para Recife representar o Ministério da Cultura no Nordeste), e o atual dirigente, maestro Marlos Nobre. Na parte da tarde, durante os três dias, os participantes estarão reunidos em grupos de trabalho, encerrando o dia em assembléia.



Na manhã seguinte, o dia começa com a discussão "O movimento cultural e sua organização no novo contexto político-administrativo". A proposta da Comunidade Cultural dirige-se à criação da Federação das Entidades Culturais do DF aglutinando todas as entidades envolvidas no movimento da Capital. Na mesa dos expositores estarão a secretária Laís Adorne, o cineasta Geraldo Moraes e José Ruiter e, do lado dos debatedores, Romário Schettino, Clóvis Sena, Luiz Carlos Cruvinel, Antenor Gentil Jr., Valdemar Cunha, Alamir Lino Correia, José Acioli e Comunidade Cultural de Brasília.

"A Questão dos Conselhos" encerra o ciclo de debates do Seminário. Após as exposições dos candidatos Tetê Catalão, Renato Riella e B. de Paiva, haverá as eleições dos nomes que responderam pelos conselhos. O Conselho de Cultura do DF será composto por 21 membros, e dos nove membros que integram o Conselho Deliberativo da Fundação Cultural, serão definidos nesta manhã, já que dois deles são membros natos: a secretária de Cultura e o diretor executivo da FC.

O coordenador-geral da comissão organizadora do **Seminário de**

Cultura — 2ª Fase pelo lado da Comunidade Cultural, o maestro Jorge Antunes, garante que desta vez o encontro correrá com toda infraestrutura operacional, ao contrário de dezembro, "quando realmente o Seminário falhou na organização". A coordenadora-geral, Miriam Veloso Milo representante da Secretaria de Cultura, ressalta que a finalidade da reunião "é de possibilitar o desenvolvimento dos projetos lançados na primeira fase e os que virão a surgir". O Seminário, por fim, medirá o grau de disponibilidade da comunidade brasiliense em participar da cultura local.